

EFEITO DA DIETA ENRIQUECIDA COM ÁCIDOS GRAXOS SOBRE A ESTEATOSE HEPÁTICA INDUZIDA POR ETANOL EM PEIXES-ZEBRA (*DANIO RERIO*) (APOIO UNIP)

Alunos: Victor H. T. de Paula Gasbarro e Isabela L. do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Correia Ferreira Galvão

Curso: Enfermagem

Campus: Santos

Este estudo experimental, utilizando o peixe-zebra, teve como objetivo verificar se os ácidos graxos (AG) presentes na dieta enriquecida podem influenciar no tratamento da esteatose hepática (EH). Na primeira fase, os 90 espécimes foram divididos em três grupos: “Controle”, “Álcool + Ração convencional” e “Álcool + Ração enriquecida com ácidos graxos”, submetidos à exposição ao etanol 0,5% por 28 dias. Em seguida, foram realizadas as incisões caudais para a coleta do sangue para análise da transaminase glutâmico pirúvica (TGP) e a transaminase glutâmico oxalacética (TGO). Na segunda fase, uma nova amostra de 30 espécimes foi dividida em três grupos, chamados “Controle”, “Exposição A” e “Exposição B”. O grupo Exposição A foi exposto à concentração de etanol absoluto a 0,05% e o grupo Exposição B à concentração de 0,1%. Ambos os grupos foram submetidos à toxicidade aguda, permanecendo expostos ao etanol apenas por 72 horas. Na sequência, o sangue coletado dos espécimes de cada grupo foi disposto em nove lâminas coradas para a contagem de eritrócitos. Os resultados evidenciaram que os níveis de TGO e TGP dos espécimes expostos ao etanol e alimentados com a ração acrescida de ácidos graxos foram menores, o que representa uma resposta benéfica, e que os espécimes expostos à toxicidade com etanol passaram a produzir mais eritrócitos. Acredita-se que os resultados deste estudo poderão contribuir para futuros estudos clínicos com o objetivo de verificar a eficácia dos ácidos graxos não só na prevenção e tratamento de lesões hepáticas, mas, também, em lesões vasculares (arteriais e venosas) e lesões por pressão.